

**Supremo Tribunal de Justiça**  
**Processo nº 000371**

**Relator:** MIGUEL CAEIRO

**Sessão:** 28 Janeiro 1983

**Número:** SJ198301280003714

**Votação:** UNANIMIDADE

**Meio Processual:** REVISTA.

**Decisão:** CONCEDIDA A REVISTA.

**DESPEDIMENTO**

**JUSTA CAUSA**

**PROCESSO DISCIPLINAR**

**NULIDADES**

**GREVE**

**GREVE DE SOLIDARIEDADE**

**FALTA INJUSTIFICADA**

**CULPA GRAVE**

**CONSTITUCIONALIDADE**

## Sumário

I - Tendo sido indicadas como testemunhas em processo disciplinar laboral trabalhadores arguidos em outros processos disciplinares pelos mesmos motivos - faltas injustificadas por ilegalidade formal de uma greve em que todos participaram - não constitui nulidade do processo o facto de a entidade patronal, em vez de inquirir essas testemunhas, ter juntado aos autos fotocopia das declarações por elas prestadas sobre aqueles mesmos factos nos processos em que eram arguidos.

II - Os artigos 8, 9 e 11 do Decreto-Lei n. 392/74, de 27 de Agosto, estabelecendo requisitos formais da greve, não eram inconstitucionais por violação do artigo 59, n. 2, da Constituição de 1976, pois que a definição do âmbito dos interesses a defender através da greve e compatível com a regulamentação da forma de os fazer valer, desde que esta forma os não restrinja.

III - São, assim, injustificadas as faltas dadas pelos trabalhadores durante uma greve que, embora seja lícita quanto a causa (greve de solidariedade), o não é quanto a forma, por falta de observância dos requisitos exigidos naqueles preceitos.

IV - Para que as faltas injustificadas constituam justa causa de despedimento, independentemente de produzirem prejuízos ou riscos graves, torna-se necessário que, apreciadas em concreto, integrem um comportamento culposo

do trabalhador, em termos de dolo ou culpa grave.

V - Não constitui comportamento com culpa grave o facto de o trabalhador ter dado mais de cinco faltas no contexto de uma greve formalmente ilegal, quando na época em que ela ocorreu era objecto de legítimas dúvidas, inclusive na própria Administração Pública a constitucionalidade das normas que exigiam os requisitos de forma não observados.